

Boa Vista do Tupim

Bahia - BA

Histórico

A área da Chapada Diamantina, que hoje fazem parte Boa Vista do Tupim e município próximos, era habitada por índios da tribo maricás, que foram expulsos de seu território por volta do século XVII, quando foi iniciada a penetração dos bandeirantes na região, em busca de ouro.

A partir daí, teve início a conversão das primeiras sesmarias e abertura de estrada para a Serra do Orobó, onde se iniciava a exploração aurífera. Com essas penetrações, foram se formando os primeiros núcleos populacionais na Chapada.

Conta-se que no final do século XIX, um casal de negros – Berto e Bibiana, de origem banto, adquiriu a fazenda Peixe, vendida em 1918 ao Sr. Juvino Amaral, que acertou a permanência do casal na propriedade, expulsando-o posteriormente, juntamente com outros parentes. Após a Expulsão, Berto comprou a área conhecida como Tamburi, onde hoje é a Rua 13 de Maio (Bairro dos Artista). A fazenda se estendia e a casa sede ficava onde hoje é o prédio da prefeitura.

O povoado teve início com o nome de Boa Vista, por estar em um local de onde se desfrutava uma bela vista. Hoje é a praça Rui Barbosa, centro do atual município. Onde se concentra a sede do poder municipal, a igreja matriz do sagrado coração de Maria, órgãos públicos e estabelecimentos comerciais e residenciais.

As primeiras famílias que habitaram o município foram Tamburi, Barbosa, Moreira Pinho, Lopes, Ribeiro e Garcia.

Para que Tupim se emancipasse de Itaberaba houve uma luta, destacando-se como pessoas do município os senhores Elídio Pimenta de Freitas, Alício Dultra Andrade e Dr. Auto José de Castro. Finalmente, em 19 de julho de 1962, através da lei nº 1729, Tupim passa a município com o nome de Boa Vista do Tupim, tendo como primeiro prefeito, eleito pelo voto direto, o coletor estadual Sr. Oscar Luiz Pires da Costa.

Gentílico: tupinense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Boa Vista, pela lei municipal nº 47, de 04-10-1920, aprovada pela lei estadual nº 1470, de 16-05-1921, subordinado ao município de Itaberaba.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Boa Vista, figura no município de Itaberaba.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1948, confirmado pelo decreto-lei estadual nº 12978, 01-04-1944, o distrito de Boa Vista tomou o nome de Boa Vista do Tupim.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Boa Vista do Tupim, figura no município de Itaberaba.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Boa Vista do Tupim, pela lei estadual nº 1729, de 19-07-1962, desmembrado de Itaberaba. Sede no atual distrito de Boa Vista do Tupim (ex-Tupim). Constituído de 2 distritos: Boa Vista do Tupim e Brejo Novo, ambos desmembrados de Itaberaba. Instalado em 07-04-1963.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Boa Vista do Tupim e Brejo Novo.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais

Boa Vista para Tupim, alterado pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1948, confirmado pelo decreto-lei estadual nº 12978, 01-04-1944.

Tupim para Boa Vista do Tupim, alterado pela lei estadual nº 1729, de 19-07-1962.

Município criado com território desmembrado do de Itaberaba, pela Lei estadual nº. 1.172, de 19/07/1962, sendo instalado em 07/04/1963. Cidade, sede do município de igual nome, criado pela Lei nº. 7, do Conselho Municipal de Itaberaba, aprovada pela Lei estadual nº. 1.470, de 16/05/1921, e com a denominação de Boa Vista, mudada para Boa Vista do Tupim pelo Decreto-lei nº. 141, de 31/12/1943, retificado pelo Decreto estadual nº. 12.978, de 01/06/1944.